



EXPERIÊNCIA DA EJA COM MULTILETRAMENTO: LEITURA, ESCRITA E PESQUISA

Luiz Carlos dos Santos¹

Brenda Rafaella dos Santos Patriota²

Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos³

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB-CAMPUS III-GUARABIRA

E-mail: prograd@uepb.edu.br

Resumo: Atualmente, a prática da leitura e escrita no ensino de Língua Portuguesa tem sido uma grande dificuldade enfrentada pelos alunos do 1º ANO da Educação de Jovens e Adultos, pois as adversidades de aprendizagem, recaem principalmente, em atividades de produção de textos e, conseqüentemente sua interpretação. Diante destes pontos, considerou-se que o letramento midiático jornalístico pudesse ser relevante aos alunos à leitura, porque os fatos que são divulgados na imprensa, os quais dividem opiniões, seriam significativos para que os educandos se posicionassem sobre assuntos polêmicos. O objetivo deste trabalho foi relacionar a educação escolar com a realidade dos fatores sociais vividos pelos aprendizes, e estimular ao mecanismo leitura-escrita, a temas veiculados nos meios de comunicação. A metodologia consistiu em primeiro plano, enfatizar os gêneros textuais: notícia, reportagem e entrevista, mostrando suas funções e como se estruturam; posteriormente, sugerimos aos alunos que apresentassem seminários com objeto de interesse social, baseando-se na teoria. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo. Por fim, percebeu-se que através do letramento jornalístico, foi possível avançar em ensino-aprendizagem, porque os propósitos foram positivamente alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: leitura, escrita, letramento.

¹ Autor, graduando de Letras – Português, bolsista – PIBID/UEPB.

² Coautor, graduando de Letras – Português, bolsista – PIBID/UEPB.

³ Orientadora, Professora de Língua Portuguesa, supervisora – PIBID/UEPB.



Abstract: Currently, the practice of reading and writing in Portuguese language teaching has been a great difficulty faced by students of the 1st YEAR of Education of Young and Adults, because, the adversities of learning, falls mainly in activities of text production and, Consequently its interpretation. Given these points, it was considered that journalistic media literacy could be relevant to students reading, because the facts that are published in the press, which share opinions, would be significant for students to position themselves on controversial issues. The objective of this work was to relate school education to the reality of the social factors lived by the learners, and to stimulate the reading and writing mechanism, to the themes conveyed in the media. The methodology consisted in the foreground, emphasizing the textual genres: news, reporting and interview, showing their functions and how they are structured; Later, we suggested that the students present seminars with the purpose of social interest. The research was developed in the State School of Primary and Secondary Education Monsignor Emiliano de Cristo. Finally, it was noticed that through the journalistic literacy, it was possible to advance in teaching-learning, because the purposes were positively reached.

KEY WORDS: reading, writing, literacy.



1- INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o processo de ensino-aprendizagem, está passando por momento deficitário e insuficiente, pois os aproveitamentos dos conteúdos expostos em sala de aula e sua posterior utilidade na sociedade é tido como só mais uma lição rotineira. Neste contexto, a realidade que se encontra no ambiente escolar configura principalmente, na desmotivação dos alunos que, por vezes, acaba refletindo também no agente alfabetizador (professor), deste modo, a atividade alfabetizadora fica muito fragmentada, porque um dos personagens (aluno) indispensável ao ensino está se furtando à primazia do conhecimento.

Nesse cenário, a existência de fatores que contribuem para o insucesso escolar, está disposto na forma em como os alunos encaram a educação. Para que esta serve? Onde usá-la? E como aproveitá-la de forma efetiva nas diversas esferas do mundo do trabalho e no ambiente social?

É verdadeiro salientar, que perante ao panorama do baixo rendimento escolar, tem-se que otimizar as práticas em ensino-aprendizagem para atingir os objetivos e, conseqüentemente, constatar uma melhoria no aprendizado dos alunos. Por isso, tais práticas devem unir-se às algumas teorias que direcionem o ensino ao processo estimulador do aluno, e que este educando possa progredir com qualidade na educação escolar.

Este trabalho busca intensificar o olhar leitor dos alunos do 1º ANO da Educação de Jovens e Adultos através do letramento jornalístico às temáticas de interesse social, porque o aprimoramento da leitura pode ser associado aos gêneros textuais midiáticos que estão presentes e informam a população como um todo.

Especificamente, efetivou-se nesta pesquisa, o interesse em correlacionar os fatos polêmicos que, dividem opiniões, e que são divulgados pela imprensa; proporcionar a interação dos alunos acerca de acontecimentos atuais, através de trabalhos apresentados oralmente e em grupo, com o propósito de despertar a capacidade interpretativa.

Portanto, os sujeitos desta pesquisa, são alunos de uma turma do 1º ANO da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com faixa etária entre 18 e 40 anos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, em Guarabira, no Estado da Paraíba. A turma é composta por 18 alunos, e todos foram submetidos à metodologia, pois, deste modo, os sujeitos observados, mostraram-se entusiasmados ao eixo do letramento midiático jornalístico.



2- MULTILETRAMENTO

A definição para o letramento não é algo simples, nem sequer em sua especificidade, porque as múltiplas formas em que se apresentam para o ensino, em totalidade e amplitude, caracterizam-se não somente em abordar os conteúdos trabalhados em sala de aula, mas também, em associar uma visão social, cultural, política, econômicas e educacional dos alunos.

Desde que foi inventado, a explicação para o letramento recai principalmente, às práticas sociais, pois, a capacidade em desenvolver a leitura e escrita de natureza social, promove aproximar o ensino à aprendizagem. Segundo Soares (2003, p.6), “a necessidade de reconhecer e nomear práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e do escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita”. Nesse sentido, as práticas de multiletramentos, unifica a possibilidade em otimizar metodologias pedagógicas com objetivos relacionados ao ambiente social que, não é estático, mas dinâmico, e caracteriza-se em ser composto por pessoas que são estimuladas a produzir um discurso.

Portanto, a prática do professor para os alunos, empregando o método do (multi)letramento contribui significativamente para a atividade de leitura, escrita e interpretação às práticas sociais. De acordo com a Ldb (1996, p.1). “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Assim, a prática escolar tem de estar relacionada ao ambiente social dos alunos.

O multiletramento não é fórmula, nem técnica, mas a relação de uso que se pode proporcionar ao estudante, a oportunidade de descobrir através dos gêneros textuais, apropriando-se das mídias digitais, a competência em reconhecer-se com verdadeiro leitor, pois as mídias podem contribuir na aproximação do aluno a temas de interesse social, veiculados na imprensa. Assim sendo, Libâneo diz:

“A prática educativa nos mostra que importante não é a transmissão de conteúdo específico, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida, pois o aluno não aprende somente com a transmissão de conteúdo, mas também se relacionando com a sua realidade e as suas vivências” (LIBÂNEO, 1996, p.13).

É nessa perspectiva, que o multiletramento se define, sendo por excepcional eficácia ao processo de ensino-aprendizagem, pois leva o aluno a

se posicionar, interpretar determinados fatos com as situações de seu cotidiano, estendendo-se à criticidade, onde as mídias digitais, em um contexto colaborativo para o ensino são ótimas opções para serem trabalhadas em sala de aula, pois influenciam à aprendizagem dos alunos. Conforme Rojo:

“a lógica interativo/colaborativo das novas ferramentas dos (multi)letramentos no mínimo diluem e no máximo permite fraturar ou subverter/transgredir as relações de poder preestabelecidas, em especial as relações de controle unilateral da comunicação e da informação”. (ROJO, 2012, p. 24).

Portanto, (multi)letramento é o prazer em ler, escrever, expor ideias, viajar sem sair do lugar, em resumo, é o despertar para a vida considerando o contexto social, as mídias, principalmente, as digitais.

3- LETRAMENTO MIDIÁTICO JORNALÍSTICO

Este trabalho desenvolveu a prática educativa escolar através do multiletramento, abordando os gêneros textuais: notícia, reportagem e entrevista, e que estes, são elaborados por meio das mídias digitais que conseqüentemente, também são acessados através de mídias.

Nesse contexto, a ideia em trazer os gêneros às ferramentas digitais, as quais, os alunos têm acesso foi bastante significativo, porque relacionamos o conceito do multiletramento à prática escolar.

Desse modo, as pesquisas dos gêneros jornalísticos feitas pelos alunos através das mídias digitais, mostrou que o aproveitamento em leitura e escrita pode ser relacionado as metodologias do multiletramento, pois percebeu-se que por meio deste, é possível inovar no ensino-aprendizagem das escolas públicas que nos últimos anos tem-se mostrada insuficiente.

Portanto, o impulso que o multiletramento permite às práticas do professor, comprova-se nos objetivos alcançados, pois, o processo interativo e colaborativo que foram percebidos, nos permite evidenciar que a inserção das mídias digitais como fonte de pesquisa dos gêneros destacados, ajuda os alunos no procedimento de leitura, escrita pesquisa, e conseqüentemente desenvolver um discurso dos assuntos sociais.

4- ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

- Conhecer os gêneros textuais jornalísticos: notícia, reportagem e entrevista;
- Reconhecer as funções e como estruturam os gêneros;
- Distinguir os conceitos;
- Debater sobre os temas que são divulgados na imprensa;
- Produzir textos abordando assuntos de interesse social;
- Avaliar os textos e a ideia contida nestes;
- Pesquisar os gêneros jornalístico;
- Apresentar seminários para incentivar à interação;
- Posicionar-se perante à pesquisa;

Por fim, a metodologia aplicada para o desenvolvimento deste trabalho, respaldou-se no Sociointeracionismo, que representa a relação do sujeito com o social, na perspectiva em vincular a educação escolar à formação de opinião dos alunos e também aos assuntos veiculados na imprensa; e qualitativa, porque traz a capacidade de os alunos do 1º ANO da EJA compreenderem e a se posicionarem, acerca dos fatos que são divulgados nos gêneros textuais: notícia, reportagem e entrevista, os quais trazem temas de interesse social.

5- RESULTADOS E DISCUSSÕES

1º Etapa: “Apresentação três de gêneros textuais”

Contendo 20 alunos na sala do 1º ano EJA, com faixa etária entre os 18 anos de idade aos 40 anos de idade, apresentamos aos alunos, três tipos de gêneros textuais, sendo eles: Gêneros textuais notícia, reportagem e entrevista, alguns alunos possuíam conhecimentos de alguns dos determinados gêneros textuais, outros não.

2º Etapa: “Proposta de Atividade”

Em seguida, solicitamos aos alunos que desenvolvessem uma produção de texto e seminários com os gêneros textuais expostos em sala de aula, onde cada um decidiu por si só um tema que obtivesse conhecimento ou então que tivesse relação com a sua realidade, ou



seja, que já havia passado por aquilo ou ter visto alguém passar.

Observação: Apenas 1 aluno da sala não fez a produção de texto e 2 alunos não apresentaram o seminário.

Portanto, as práticas utilizadas no decorrer desse trabalho, foram baseadas na intenção do estímulo/resposta, pois desse modo, os alunos demonstraram interesse na exposição do tema (multiletramento).

Assim, a nossa perspectiva foi alcançada, porque o despertar dos estudantes à leitura e escrita dos fatos jornalísticos se efetivaram, por meio das pesquisas feitas por esses, também, relacionaram os gêneros textuais propostos na pesquisa com suas experiências/vivências no meio social, no qual estão inseridos.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos, que a aplicação do letramento midiático jornalístico em sala de aula contribui significativamente à formação educacional dos alunos, pois o processo interativo, dinâmico e a formação de opinião foram alcançados, e nestas perspectivas, os valores da linguagem ficaram perceptíveis, ou seja, a maneira em se expressar, e a visão de mundo que os aprendizes demonstraram, tanto nas produções textuais, quanto nas apresentações dos seminários.

Perante a este contexto, o desenvolvimento oral dos alunos, ratificou o que inicialmente se buscava neste artigo, pois, o estímulo à leitura foi sucintamente característico, para promover uma interação do discurso dos alunos com os assuntos que são divulgados na imprensa midiática.

Portanto, a ideia do letramento jornalístico, abordando os gêneros textuais: notícia, reportagem e entrevista foi uma experiência satisfatória para o processo ensino-aprendizagem, porque as funções de comunicação que exercem no meio social, destacam-se por serem, não somente, divulgar os acontecimentos, mas estabelecer uma utilidade pública por meio de seus textos, que relatam os fatos da sociedade. E, neste aspecto, a ligação do que é divulgado na imprensa à realidade dos alunos, passa a se caracterizar, o quão é importante inserir os gêneros jornalísticos como fonte para o ensino.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (n° 9394/96)**. Disponível em <portalmec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_1dbn1.pdf.>. Acesso em: 20/07/2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** : novas exigências educativas e profissão docente / José Carlos Libâneo. – 6. ed.- São Paulo: Cortez, 2002.

ROJO, Roxane Helena R. (Roxane Helena Rodrigues)

Multiletramentos na escola / Roxane Rojo, Eduardo Moura. (orgs). – São Paulo : Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. In. A invenção do Letramento. 26ª Reunião Anual da ANPED, realizada em Poços de Caldas, Minas Gerais, de 5 a 8 de outubro de 2003.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros / Magda Soares. – 4. Ed. – Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2010.